

# reCoopera

Espaço comunitário para aprender, reparar, partilhar e doar

Do it together! Este é o mote para a concretização desta proposta: um espaço de partilha de saberes teóricos e práticos, vibrante, aberto a toda a cidade, onde juntos vamos promover um estilo de vida mais sustentável através da reparação e reutilização!

A ideia assenta na economia circular e da partilha, na abordagem “do-it-yourself” e na capacitação e promoção da literacia ambiental dos cidadãos. O principal objetivo da proposta é a criação de um espaço regular de encontro onde todos poderemos aprender, reparar, partilhar e doar. Um espaço localizado em Telheiras, na Freguesia do Lumiar, mas aberto a toda a cidade de Lisboa.



## Encontros comunitários

A atividade central será um encontro mensal onde é possível aprender a reparar e reutilizar produtos em áreas como eletrodomésticos, informática/eletrónica, costura e bicicletas, entre outras, recorrendo a conhecimentos da própria população sempre que possível. Este trabalho será feito principalmente por voluntários com conhecimentos específicos das várias áreas, mas também por formadores contratados para algumas áreas específicas, que ajudarão as pessoas a repararem ou darem novas utilizações aos objetos que levarem a estes encontros. Ao recorrer a formadores contratados procuramos a criação de um repositório de manuais em áreas técnicas específicas e capacitação de elementos da comunidade que poderão posteriormente dinamizar outras iniciativas semelhantes.

Algumas destas atividades, nomeadamente sessões de costura comunitária e cicloficinas, foram já realizadas no passado de forma pontual por alguns dos proponentes deste projeto, que poderão assegurar a sua concretização no futuro. Muitas destas ações concretizaram-se ao abrigo da implementação em Telheiras do programa internacional Municípios em Transição / Municipalities in Transition, que poderia também apoiar em termos metodológicos a execução desta proposta. Algumas das atividades realizadas foram também promovidas em articulação com organizações que trabalham na área da economia circular, como a Circular Economy Portugal, o Zero Waste Lab, a Cicloficina dos Anjos e da FCUL, entre outros, e estas entidades poderão ser parceiras na implementação do projeto.



## Aconselhamento sobre energia

A funcionar simultaneamente, haverá também um espaço de aconselhamento e apoio sobre poupança energética e energias renováveis. Este espaço funcionará como local de atendimento e de partilha de experiências de carácter local, procurando aumentar a literacia energética da população, fornecer informações úteis sobre medidas técnicas,

esquemas de financiamento e regulamentação, facilitar contactos com fornecedores, agências e empresas de confiança e auxiliar na implementação de pequenos projetos. A dinamização destas atividades será efetuada recorrendo a voluntários com conhecimentos técnicos sobre energia (co-proponentes desta proposta) e, sempre que possível e desejável, em colaboração com iniciativas semelhantes da Lisboa E-Nova e de outros agentes nas áreas da pobreza energética, eficiência e renováveis.



## Workshops, palestras e momentos culturais

Paralelamente aos encontros comunitários, decorrerão atividades como workshops e palestras relacionados com sustentabilidade, abordando temas como alimentação saudável, redução do desperdício alimentar, consumo responsável, compostagem, entre outros, e momentos culturais, promovendo a participação de artistas locais. Para este tipo de atividades será feita uma programação prévia, de forma a que em cada encontro mensal haja um conjunto de propostas que possam também trazer mais público a esta iniciativa. Potenciam-se ainda mais os objetivos de sensibilização ambiental, capacitação da população e promoção da criação de relações pessoais entre os participantes. Os momentos culturais poderão inclusivamente resultar de atividades realizadas no âmbito dos encontros comunitários ou dos workshops, como por exemplo através de concertos com instrumentos construídos a partir de materiais reutilizados ou exposições com peças artísticas feitas através da reciclagem de resíduos.



## Localização e dinamização

O espaço central para implementação será o Lagar da Quinta de S. Vicente / Pólo de Telheiras da Junta de Freguesia do Lumiar, podendo ainda ser utilizados espaços adjacentes, como o jardim em frente a este local (quando o tempo o permitir) e a Biblioteca Orlando Ribeiro. O projeto vai articular-se com o Centro de Recursos “Telheiras Sustentável” (CR-TS), espaço gerido pela Parceria Local de Telheiras, que disponibiliza à população diversos tipos de materiais e ferramentas e que se encontra alojado precisamente no Lagar da Quinta de S. Vicente. Esta articulação permitirá maior adesão dos cidadãos ao CR-TS, promovendo a economia da partilha, e o CR-TS poderá disponibilizar materiais para os encontros comunitários. Enquanto se mantiver a situação atual de pandemia, serão tomadas todas as medidas de prevenção, adaptadas a cada momento às indicações das entidades competentes.



## Escolas e organizações locais

Sendo um projeto aberto a toda a cidade, deve no entanto estabelecer estreita relação com a comunidade territorial em que se insere, através da criação de atividades com as escolas e o envolvimento de organizações locais.

Relativamente às escolas, deverá ser promovido um programa de visitas em que os alunos poderão participar em diferentes atividades com componentes interativas, descobrindo e experimentando diversas formas de alterar os seus hábitos do dia-a-dia. Estas atividades interativas utilizarão materiais do Centro de Recursos e dos encontros comunitários, mostrando aos participantes utilizações muito concretas dos materiais disponíveis e

divulgando estas iniciativas junto de um público mais jovem, que as poderá levar às suas famílias.

Quanto ao envolvimento das organizações locais, existe no bairro de Telheiras um grupo comunitário que junta várias entidades para trabalho conjunto, a Parceria Local de Telheiras. Esta rede, que conta com cerca de 30 entidades, tem promovido várias ações na área da sustentabilidade, nomeadamente o Centro de Recursos acima referido, e vários dos seus membros desenvolvem também iniciativas nesta área no seu trabalho regular. Desta forma, várias das atividades dos encontros comunitários poderão ser dinamizadas por estas entidades, nomeadamente nas áreas da costura, cicloficina, combate ao desperdício alimentar e energia, entre outras.



## Solidariedade

Para além da componente de sustentabilidade ambiental, este projeto contará também com uma componente solidária, a dois níveis. Em primeiro lugar, será possível os participantes doarem materiais e objetos dos quais já não precisam e estes serão encaminhados para causas sociais, nomeadamente através das entidades da Parceria Local de Telheiras que têm atuação nesta área. Será possível, inclusivamente, que as pessoas levem aparelhos dos quais já não precisam e que não estejam a funcionar, mas que precisem apenas de uma pequena reparação para funcionarem novamente, estes serem reparados e doados a estas causas. Em segundo lugar, terá também lugar a venda de comes e bebes como forma de dinamização do espaço e de promoção do caráter de socialização do evento, e esta venda será dinamizada pelas entidades da Parceria Local, que desta forma poderão angariar fundos para as suas atividades.



## Financiamento

Relativamente ao financiamento, propõe-se que, em parte, seja aplicado na aquisição de materiais para as várias atividades dos encontros comunitários, nomeadamente (entre outros):

- Eletrodomésticos, informática e eletrónica: ferramentas específicas para a reparação deste tipo de equipamentos;
- Costura: máquinas de costura, material de costura, material de apoio;
- Cicloficina: ferramentas específicas para a reparação de bicicletas, suportes de reparação, peças sobressalentes;
- Mobiliário, nomeadamente cadeiras e mesas desdobráveis;
- Impressora 3D e equipamento de apoio.

Para além deste material, será necessário ter verbas para a dinamização de workshops e palestras, nomeadamente para a contratação de serviços de formação, animação cultural e outros custos como licenças de exibição de filmes, por exemplo.

Por fim, será necessário existir uma verba para a divulgação e comunicação do projeto (custos de design e criação de materiais de divulgação, impressão, promoção nas redes sociais, etc).



## Contexto da proposta

A ideia para a realização desta proposta surgiu de um processo participativo promovido ao longo dos últimos meses pela Parceria Local de Telheiras, as “Ideias em Rede”. Neste processo, foi inicialmente feita uma recolha de projetos que a população gostaria de ver implementados no bairro. De seguida, foi feita uma votação de prioridades aberta à participação de toda a população, de forma a perceber quais destes projetos eram considerados mais importantes por parte dos residentes. Por fim, foram criados grupos de trabalho que reúnem as pessoas interessadas nos dois projetos mais votados, de forma a que estes grupos de trabalho desenhem propostas para o Orçamento Participativo.

Desta forma, os proponentes desta proposta partilham a vontade de ver nascer este espaço de encontro e aprendizagem comum. Inspirados por vários projetos com que se têm cruzado e unidos pela necessidade que sentem de contribuir para uma sociedade mais sustentável, sentem que um projeto deste tipo só faz sentido se for pensado para toda a cidade, criando assim em Telheiras mais um pólo relacionado com a economia circular e da partilha em Lisboa. À volta deste projeto nascerá uma comunidade de pessoas mais informadas e capacitadas, com hábitos de consumo mais sustentáveis e motivadas para espalharem este tipo de ideias por toda a sociedade.